

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

REVISTA COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

RCCS ISSN 2317-7519 **COMUNICAÇÃO**

Dossiê: Comunicação, Cultura e suas Interfaces

Ed. 16, v. 10, Ano 9, nº 1, 2024



CULTURA

comunicação


EDITORA
UNEMAT



EXPEDIENTE

Revista Comunicação, Cultura e Sociedade RCCS

Revista do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, com apoio da Editora da Unemat e do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade.

e-mail: lawrenberg@unemat.br

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ccs>

ISSN: 2317-7519 (Comunicação)

Ed. 16, v. 10, Ano 9, nº 1, 2024

A Revista Comunicação, Cultura e Sociedade (RCCS) é uma publicação acadêmica desde 2013 como periódico acadêmico da área de Comunicação e suas áreas afins. Atualmente ela é coordenada, editada e supervisionada por editoria executiva formada pelos professores Dr. Lawrenberg Advíncula da Silva (Unemat) e Dra. Sonia Regina Soares da Cunha (Universidade Federal de Rondônia – UNIR), com o apoio editorial de: Luiz Kenji Umeno Alencar (Supervisão de Bibliotecas), Pedro Henrique Romeiro Ferreira (Assistência Editorial), Heloiza Gadani Mendes de Souza (Assistência Científica/Parecerista) e Professora Dra. Maristela Cury Sarian (Assessora de Gestão da Editora e das Bibliotecas).

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Sonia Regina Soares da Cunha (Universidade Federal de Rondônia – UNIR), Dr. Marcelo de Oliveira Pires (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC-BA), Dr. Itamar Nobre (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN), Dr. Josuel Mariano Hebenbrock (Universidad Pompeu Fabra, Espanha), Dr. Juliano Domingues da Silva (Universidade Católica de Pernambuco – Unicap-PE), Dr. Iuri Gomes Barbosa (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat-MT), Dr. Rafael Rodrigues Lourenço Marques (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat-MT), Dr. Paulo Eduardo Linz Cajazeira (Universidade Federal de Pelotas – UniPel-RS), Dr. Gibran Lachowski (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Juliano Maurício de Carvalho (Universidade Estadual Paulista – Unesp-SP), Dra. Rosana Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dra. Antônia Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Alfredo Costa (Universidade Federal de Goiás – UFG) e Felipe Collar Bernie (Universidade Federal de Roraima – UFRR)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Lawrenberg Advíncula da Silva (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dra. Sonia Regina Soares da Cunha (Universidade Federal de Rondônia – UNIR), Dr. Élmario Ricarte de Azevêdo Souza (Instituto de Comunicação da Universidade Nova Lisboa-Portugal), Dra. Vânia Maria Lescano Guerra (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS), Dra. Marli Barboza (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Ulisflávio Evangelista (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Alfredo José da Costa (Universidade Federal de Goiás – UFG-GO), Dra. Antônia Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Roscéli Kochhann (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Felipe Collar Berni (Universidade do Vale do Rio Sinos – UNISINOS – RS) e Dr. Eduardo Luís Mathias Medeiros (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat).

Projeto Gráfico / Capa da edição:

Dr. Lawrenberg Advíncula da Silva e Dra. Sonia Regina Soares da Cunha
Editoração: A Revista Comunicação, Cultura e Sociedade utiliza como sistema de editoração o Open Journal Systems.

Indexação: A Revista Comunicação, Cultura e Sociedade está indexada em diversas bases dados. Entre elas, o Portal de Periódicos da Capes, Reviscom, Google Scholar e Directory of Open Access Journals (DOAJ).

As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo material incluído nesta revista tem a autorização expressa dos autores ou de seus representantes legais. Qualquer parte dos artigos da revista pode ser reproduzida desde que citados autor e fonte.



SUMÁRIO

1 Editorial

Lawrenberg Advíncula da Silva
Sonia Regina Soares da Cunha

11 Inovações comunicacionais em videogames: uma análise comparativa a partir da franquia Resident Evil entre 2017 e 2023

Pedro Henrique Trintini Ferreira
Leonardo Antônio de Andrade
Vicente Martin Mastrocola

28 Cibercultura, plataformização e suas consequências no âmbito da informação: aproximações ao debate

Rafael de Jesus Gomes

42 Cursos de jornalismo, territórios educativos e centralidade urbana

Antônia Alves Pereira

59 “Dissecando” uma dissertação: exercício de ler, refletir e tecer considerações sobre uma pesquisa para se tornar pesquisador

Tianey Weiss

71 Do profano ao sagrado: intermedialidades nos processos ritualísticos do Círio de Nazaré

Rangel Marinho de Carvalho

86 Arraiá da Capital: pandemia e identidade dos quadrilheiros de Palmas (TO)

Elaine Nolêto Jardim

102 Hábitos de consumo dos brechós na região de Balneário Camboriú

Tercio Pereira

Nicolle Reis, Osvaldo Junior, Sarah Bastos, Thainá Lenceh

123 A intersecção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias: uma análise da marca Dendezeiro e sua coleção ‘para aqueles que acreditam na liberdade’

Marcos Daniel da Silva Oliveira

137 O gênero carta como principal meio de comunicação dos beneficiários do Programa Bolsa Família I: as narrativas dos desafios e das alegrias vivenciadas antes do surgimento das redes sociais

Jairo Bezerra Silva

Renato da Silva Pereira, Maria Eduarda da Silva Sousa, Bruna Pereira Vieira

153 Incomunicabilidade e Artificio: apresentação do fenômeno comunicacional contemporâneo em Ela e Medianeras

Míriam Cristina Carlos Silva

173 A oralidade como forma de existir a África: um caso de preservar o passado, presente e o futuro das comunidades africanas

Octávio Bengui José Hinda

Makosa Tomás David

187 Ensaio acadêmico sobre o conceito de meme

Marcela da Silva Soares

Sarah Moralejo da Costa

192 Entrevista com Prof. Dr. Samilo Takara

COMUNICAÇÃO, CULTURA E SUAS INTERFACES

EDITORIAL

Esta edição da Revista Comunicação, Cultura e Sociedade (RCCS) apresenta artigos de acadêmicos que desenvolveram pesquisas sobre a relação entre Comunicação e Cultura e suas interfaces em vários contextos. Cada vez mais, os estudos mais avançados de Comunicação vêm evidenciando o quanto a comunicação, o que inclui os mais diversos processos sociocomunicativos – e um movimento constante dos meios às mediações –, se tornou uma parte fundamental da vida humana e desempenha um papel vital na forma como a humanidade interage na vida em sociedade, ao passo de possibilitar de modo precípuo a troca de ideias, crenças, emoções e informações. Enquanto a cultura se consolida como território que se transforma com a Comunicação, quando comunicar também significa pôr em ação um sistema complexo de crenças, valores, costumes e práticas compartilhados que definem um grupo de pessoas.

Ao mesmo tempo, a interação entre comunicação e cultura é mais sincrônica do que podemos imaginar, pois a maneira como as pessoas se comunicam é frequentemente influenciada por normas culturais e, por sua vez, as práticas de comunicação ajudam a moldar identidades culturais. Ao reunir estudos científicos sobre a comunicação intercultural esta edição da RCCS tem por objetivo abraçar a riqueza da diversidade cultural brasileira e compartilhar esse importante conhecimento acadêmico entre discentes e docentes tanto do Brasil quanto do exterior. Aprender como pessoas de diferentes culturas se comunicam oferece insights valiosos sobre como suas sociedades funcionam, seus valores e como elas apreendem e compreendem o mundo. Dessa forma, a comunicação entre culturas pode promover cooperação, respeito e compreensão mútua. Entre os vários aspectos da relação entre comunicação e cultura em nossa vida cotidiana, destacam-se:

- a) A linguagem e seu papel na comunicação – a linguagem é talvez a interface mais direta entre comunicação e cultura. As palavras e frases que usamos são moldadas pela cultura na qual estamos imersos. Expressões idiomáticas, metáforas e expressões poderão ter significados culturais não conhecidos por pessoas externas ao contexto comunitário que originou a comunicação.
- b) A comunicação não verbal – a linguagem corporal, expressões faciais e gestos, também servem como indicadores poderosos de cultura na comunicação. O que é considerado educado ou respeitoso em uma cultura pode ser ofensivo em outra.

- c) Os valores culturais e estilos de comunicação – em culturas individualistas, como as dos Estados Unidos e muitos países da Europa Ocidental, a comunicação tende a ser mais direta, com ênfase na expressão pessoal e clareza. Em culturas coletivistas, como as de muitos países asiáticos e latino-americanos, a comunicação pode priorizar harmonia e consenso de grupo em vez de opiniões individuais.
- d) A influência da inovação tecnológica midiática – o surgimento das tecnologias de comunicação global criou novas interfaces entre cultura e comunicação. A internet, as mídias sociais e outras plataformas digitais expandiram as maneiras pelas quais as pessoas em todo o mundo interagem. No entanto, o uso de emojis e memes pode não ter o mesmo significado em diferentes culturas. Além disso, as plataformas online deram origem a subculturas digitais, onde novas normas e práticas emergem que podem diferir daquelas da sociedade em geral.

O fluxo global de informações fomentou a hibridização cultural, processo do qual se nota a proliferação de elementos de diferentes culturas se misturarem e influenciarem uns aos outros. Isso tornou os processos comunicativos contemporâneos (celulares, mídias sociais) ainda mais complexos, pois os indivíduos agora navegam em múltiplas “tecnoidentidades culturais” e estilos comunicacionais em suas interações diárias. A partir dos avanços tecnológicos observamos um aumento da capacidade de armazenamento de informações e da velocidade de processamento de dados o que possibilitou games com narrativas mais complexas e é o tema da pesquisa feita pelos professores Leonardo Antônio de Andrade (UFSCar) e Vicente Martin Mastrocola (PUC-SP) e pelo pesquisador Pedro Henrique Trintini Ferreira (UFSCar). O artigo “Inovações comunicacionais em videogames: uma análise comparativa a partir da franquia Resident Evil entre 2017 e 2023” busca analisar como as mudanças nas narrativas e nas configurações estéticas dessa franquia de games são experienciadas pelo público. Os autores observaram que o uso de personagens recorrentes, a diferenciação entre um e outro jogo e o ineditismo na elaboração de uma nova narrativa podem contribuir para aguçar a curiosidade do público e levar um novo game ao sucesso.

Essa relação entre o uso da tecnologia e os seres humanos está destacada no artigo “Cibercultura, plataformização e suas consequências no âmbito da informação: aproximações ao debate” assinado por Rafael de Jesus Gomes (UNESP-Bauru). A pesquisa analisa as câmaras de eco na distribuição da informação a partir do consumo em múltiplas plataformas.

O artigo “Cursos de Jornalismo, territórios educativos e centralidade urbana” da professora e pesquisadora Antônia Alves Pereira(Unemat) observa como as diretrizes curriculares dos cursos de Jornalismo desenvolvem ações comunicacionais e culturais destacando a dialogicidade com o objetivo de formar profissionais que respeitem os saberes locais, exerçam a cidadania e contribuam para a transformação social. Uma das ações mais importantes desenvolvidas durante o processo de formação acadêmica é a pesquisa

científica. Debater sobre o papel da comunicação acadêmica (artigos, teses e dissertações) como fonte de conhecimento é o objetivo do artigo “Dissecando” uma dissertação: exercício de ler, refletir e tecer considerações sobre uma pesquisa para se tornar pesquisador”. Para Tianey Weiss (UDESC) o processo de “dissecar”, ou seja, analisar uma investigação científica devidamente avaliada pelos pares e publicada, contribui para o bom desenvolvimento da própria pesquisa.

A revisão bibliográfica é um método bastante utilizado para pesquisa nos campos da Comunicação e Cultura porque possibilita desenvolver uma análise qualitativa sobre o assunto investigado. Essa metodologia está presente no artigo “Do Profano ao Sagrado: intermedialidades nos processos ritualísticos do Círio de Nazaré”, assinada pelo pesquisador Rangel Marinho de Carvalho (PUC-Minas). O objetivo da pesquisa foi compreender como a intermedialidade compõe os processos ritualísticos na festa do Círio de Nazaré, em Belém, no Pará. Para desenvolver o estudo são trabalhados conceitos como mito, rito, e mídia, e como o cruzamento das mídias possibilita analisar a passagem do tempo ordinário para o sagrado. Por outro lado, em Palmas, no Tocantins, a manifestação cultural que envolve quase toda a cidade é a celebração das festas juninas com as apresentações das danças de quadrilhas. A pesquisadora Elaine Nolêto Jardim (UFT) escreveu o artigo “Arraiá da capital: pandemia e identidade dos quadrilheiros de Palmas-TO”, onde analisa o impacto do isolamento obrigatório, devido a Covid-19, para a realização da festa, em 2020. Em Balneário Camboriú, Santa Catarina, a manifestação cultural que está transformando o cotidiano da comunidade é a ressignificação do ato de comprar, ou seja, adquirir produtos de segunda mão em brechós. O artigo “Hábitos de consumo dos brechós na região de Balneário Camboriú”, assinado pelo professor Tércio Pereira (Univali/Uniasselvi) e pelos pesquisadores Nicolle Reis, Osvaldo Junior, Sarah Bastos, Thainá Lenceh destaca a importância de se refletir sobre o impacto econômico da moda na contemporaneidade. O aumento das vendas das roupas usadas revela o processo de conscientização das pessoas sobre os impactos do consumo excessivo. A moda também está no centro da pesquisa desenvolvida por Marcos Daniel da Silva Oliveira (Facuminas) e apresentada no artigo “A intersecção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias: uma análise da marca Dendezeiro e sua coleção ‘para aqueles que acreditam na liberdade’”. O estudo examina a marca ‘Dendezeiro’ que busca ultrapassar os limites convencionais da indústria ao oferecer opções plurais e inclusivas através de uma estética ‘agênero’.

Pluralidade e inclusão também estão destacados no artigo “O gênero carta como principal meio de comunicação dos beneficiários do programa Bolsa Família I: as narrativas dos desafios e das alegrias vivenciadas antes do surgimento das redes sociais” assinado pelo professor Jairo Silva (UEPB) e pelos pesquisadores Renato Pereira, Maria Eduardo Sousa, Bruna Vieira. A pesquisa analisa como a carta era utilizada como meio de comunicação antes da disseminação do uso da internet, especialmente, entre os anos de 2003 e 2010. Além do registro cultural, as cartas, ou seja, as narrativas escritas pelos cidadãos brasileiros

comunicam vivências históricas de pessoas que sonhavam com uma melhor condição de vida. Assim como a matriz verbal através da escrita ajuda a analisar e compor um estudo acadêmico, também podemos observar metodologicamente o papel da matriz visual através das imagens, cores, espaços e cenários, como no caso do artigo “Incomunicabilidade e artifício: a apresentação do fenômeno comunicacional contemporâneo em *Ela e Medianeras*”, da professora Míriam Cristina Carlos Silva (UNISO). A pesquisadora observou os conceitos de incomunicabilidade e comunicação como artifício fílmico, destacando “que a apresentação poética dos fenômenos estudados evidencia convergências e divergências entre os filmes”. ‘Ela’ destaca a personagem (narrador) através dos silêncios, enquanto as janelas de ‘Medianeras’ compõem as metáforas comunicacionais.

Sem dúvida, todos os autores desta edição destacam como a comunicação e a cultura estão intimamente interligadas, com a cultura moldando a maneira como os indivíduos se comunicam e a comunicação influenciando as práticas culturais. Linguagem, comunicação não verbal, estilos de comunicação e mídia servem como interfaces importantes onde esses dois elementos interagem. Portanto, é preciso entender a relação entre comunicação e cultura, principalmente, em um mundo cada vez mais globalizado, mas sem esquecer o saber ancestral, oralizado e transmitido através das gerações, como observado pelos pesquisadores Octávio Hinda (UEA) e Makosa David (UFSB) no artigo “A oralidade como forma de existir a África: um caso de preservar o passado, presente e o futuro das comunidades africanas”. Os autores refletem sobre a importância do fenômeno cultural digital que auxilia no reconhecimento da tradição oral para a valorização da história afro pré-colonial, bem como para que o mundo conheça a essência da diversidade cultural do continente africano.

Um fenômeno cultural digital contemporâneo que atravessa todos os continentes da Terra é o meme, ou seja, a viralização na internet de uma informação cultural. Sobre o assunto temos o “Ensaio acadêmico sobre o conceito de meme” assinado pela professora Sarah Moralejo da Costa (Fatec-Barueri) e a pesquisadora Marcela Soares (FSFA-RS). Os memes são um reflexo do “zeitgeist” cultural, ou seja, refletem o clima social, político e emocional de um determinado momento. Eles capturam e expressam experiências coletivas, muitas vezes se tornando uma maneira das pessoas se envolverem com eventos atuais, tendências ou momentos virais. Esse processo transforma os memes em poderosas ferramentas para moldar e refletir a cultura.

O entrevistado desta edição da RCCS é o professor Doutor Samilo Takara, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), um dos pesquisadores brasileiros mais referenciados quando se trata de compreender as interfaces entre Comunicação e Cultura – e Educação. Takara desenvolve estudos sobre o discurso midiático acerca das concepções identitárias, sexuais e culturais. Entre vários assuntos Takara fala sobre o projeto “entre culturas, comunicação e educação” que estuda a difusão de imagens como possibilidade de

educar a constituição das subjetividades contemporâneas com relação às representações das identidades.

Ao reconhecer as nuances das diferenças culturais na comunicação, os indivíduos podem promover maior compreensão e cooperação, tanto em contextos pessoais quanto profissionais. Boa leitura!

Lawrenberg Advíncula da Silva

(Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat)

Sonia Regina Soares da Cunha

(Universidade Federal de Rondônia – UNIR)